

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL DOS COLETORES DE LIXO DOMICILIAR E HOSPITALAR DE TERESINA-PI

ASSESSMENT OF THE SITUATION OF VACCINE AND HOUSEHOLD GARBAGE COLLECTORS'S OF HOSPITAL IN TERESINA-PI

ADRIANA SÁVIA DE SOUZA ARAÚJO¹, MARIA DAS GRAÇAS DE MELO SOUSA², MARILENE SIQUEIRA SILVA³, TERESINHA DE CÁSSIA DIAS DA SILVA⁴, WENYSSON NOLETO DOS SANTOS^{5*}

1. Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da UNINOVAFAPI; 2. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; 3. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; 4. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; 5. Enfermeiro. Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Especialista em NEFROLOGIA para Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

* Rua Luiz Gomes S/nº Bairro Açucena Velha Balsas, Maranhão, Brasil, CEP: 65800-000. wenysson-noleto@hotmail.com

Recebido em 24/09/2015. Aceito para publicação em 14/12/2015

RESUMO

Pesquisa quantitativa que objetivou avaliar a situação vacinal dos coletores de lixo domiciliar e hospitalar de Teresina-PI. Os sujeitos da pesquisa foram 89 coletores de lixo, constituindo uma amostra de 55% da população em estudo. Os resultados mostraram que dos pesquisados 27% apresentaram a caderneta de vacinação, 49% não apresentaram, mas sabiam informar a situação vacinal e, 24% não possuíam a caderneta de vacinação, sendo as maiores coberturas vacinais para Dupla Adulto e Hepatite B. Observou-se que são frequentes os acidentes de trabalho e o uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) pelos coletores de lixo. Conclui-se que o risco de contrair infecções por doenças imunopreveníveis entre os pesquisados é considerável, em face a inadequada cobertura vacinal dos mesmos, aos acidentes de trabalho ocorridos e ao uso de EPI's em desacordo com o tipo de risco aos quais estão expostos.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta de Resíduos Sólidos, saúde do trabalhador, vacinação.

ABSTRACT

The aim of the study is to assess the vaccination status of household waste collection and hospital acquired Teresina-PI. The subjects were 89 garbage collectors, providing a sample of 55% of the study population. The results showed that 27% of respondents had a booklet of vaccination, 49% did not know inform vaccination status, and 24% had no vaccination booklet with vaccination coverage for pair adults and hepatitis B. There was found to frequent accidents and misuse of personal protective equipment (PPE) to the garbage collectors. We conclude that the risk of infection from preventable diseases among respondents is considerable, given the insufficient coverage of it, to occupational accidents and the use of PPE at odds with the type of risk they are exposed.

KEYWORDS: Solid Waste Collection, occupational health, vaccination.

1. INTRODUÇÃO

Os profissionais responsáveis pelo manuseio, transporte e destinação final dos resíduos sólidos são tidos

como uma população vulnerável tendo em vista os riscos aos quais os mesmos submetem-se no exercício de suas funções. A exposição se dá, sobretudo, pelos acidentes de trabalho provocados pela ausência de treinamento, pela falta de condições adequadas de trabalho e pela escassez de tecnologia utilizada.

Esses trabalhadores conhecidos como coletores de lixo, lixeiros ou garis são definidos como profissionais da limpeza que trabalham exclusivamente com lixo, assegurando a limpeza da via pública. Executam serviços que envolvem o recolhimento de lixo urbano domiciliar e hospitalar, carregamento e descarregamento de caminhões de lixo urbano, limpeza e coleta das instalações da empresa, coleta de lixo de logradouros públicos, coleta de lixo em feiras livres e praias, limpeza e coleta de resíduos e detritos de bueiros, coleta de animais mortos, entulho, escombros e restos de obras, bem como coleta de detritos decorrentes de calamidades públicas, atuando junto a órgãos governamentais¹.

Nos resíduos coletados estão presentes microorganismos altamente infectantes contidos em substâncias provenientes do corpo humano, tais como: fezes, aerossóis, secreções de ferida, sangue, urina e outros fluidos corpóreos que são depositados em papel e absorventes higiênicos e ainda em preservativos masculinos, curativos, agulhas utilizadas por pacientes diabéticos, além de outras drogas injetáveis². O contato frequente com agentes nocivos à saúde torna o recolhimento do lixo um trabalho arriscado e insalubre, executado normalmente por pessoas humildes que recebem pouca consideração por parte da sociedade³.

O risco de transmissão de doenças advindas da contaminação ambiental é uma possibilidade bastante remota na maioria dos casos, desde que sejam tomadas precauções básicas. Obviamente, este potencial de risco aumenta quando os resíduos são manuseados de forma inadequada ou não são apropriadamente acondicionados

e descartados, especialmente naquelas situações que favorecem a penetração de agentes patogênicos no organismo².

Diante do exposto, fica evidente a necessidade desses profissionais receberem equipamentos de proteção individual e serem capacitados para a utilização correta deles; serem informados de como manter um bom padrão de higiene pessoal e de seus respectivos equipamentos de proteção; contarem com assistência médica preventiva por meio da profilaxia e controle de doenças infectocontagiosas e parasitárias; além de serem imunizados contra doenças imunopreveníveis, tais como Tétano e Hepatite B.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Realizada na sede da empresa responsável pela coleta de lixo urbano do município de Teresina-PI, com funcionários que exercem a função de coletores de lixo.

A população de coletores de lixo na empresa no período da realização da pesquisa era de 162 trabalhadores e a amostra foi constituída por 89 coletores de lixo, distribuídos em turnos de trabalho diurno e noturno.

Foram incluídos no estudo os trabalhadores ativos e com mais de um ano de serviço na empresa, e excluídos os que estavam de licença e de férias durante o período da coleta dos dados e aqueles com menos de um ano de serviço na empresa. A coleta de dados foi realizada no mês de Maio de 2013 no início e final do expediente e utilizou como instrumentos a observação do cartão vacinal e a aplicação de um questionário semi-estruturado.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPI com CAAE: 13024513.0.0000.5210 após ser aprovado pela instituição onde foi realizada a pesquisa e, seguiu às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos - Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), nº 196/96⁴.

3. RESULTADOS

A Tabela 1 evidencia a análise das características da amostra estudada, dos 89 participantes, 100% eram do sexo masculino, 51% na faixa etária de 20 a 31 anos e 49% na faixa etária de 32 a 43 anos; quanto à escolaridade predominou o ensino fundamental incompleto com 37% seguido do ensino médio completo com 28% em relação ao tempo de serviço na empresa a maioria situa-se na faixa de 1 a 10 anos que corresponde a 82%, os outros 18% tem mais de 10 anos na empresa.

Tabela 1 - Características Sócio-demográficas dos Coletores de lixo domiciliar e hospitalar, Teresina-PI, 2013.

Tabela 1. Sumarização das características da amostra populacional estudada.

Variável		Quantidade	%
Sexo	Masculino	89	100%
Idade	20 a 31 anos	45	51%
	32 a 43 anos	44	49%
Escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto	33	37%
	Ensino Fundamental completo	09	10%
	Ensino Médio Incompleto	22	25%
	Ensino Médio Completo	25	28%
Tempo de serviço	1 a 10 anos	73	82%
	Mais de 10 anos	16	18%

Fonte: Pesquisa direta.

A Figura 1 mostra que dos 89 coletores pesquisados, 24 apresentaram o cartão de vacina que equivalem a 27%, 44 coletores afirmam possuir a caderneta de vacinação, no entanto, não a apresentaram correspondendo a 49% e, 22 coletores não possuem o cartão de vacina representando 24%. Dos sujeitos que apresentaram a caderneta de vacinação nenhum tinha esquema vacinal completo de acordo com o preconizado para o adulto pelo Programa Nacional de Imunização.

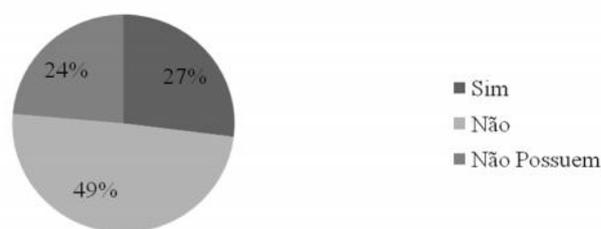


Figura 1. Apresentação do cartão de vacinação pelos coletores de lixo domiciliar e hospitalar, Teresina-PI, 2013. Fonte: Pesquisa direta.

A Figura 2 mostra a situação vacinal dos coletores que apresentaram o cartão de vacina. A análise do gráfico evidencia que a situação vacinal dos trabalhadores pesquisados variou de acordo com o imunobiológico, havendo predomínio da vacina Dupla Adulto (dT), pois dos 24 coletores que apresentaram o cartão de vacina 96% tomaram a referida vacina, seguida da vacina hepatite B, com 83%.

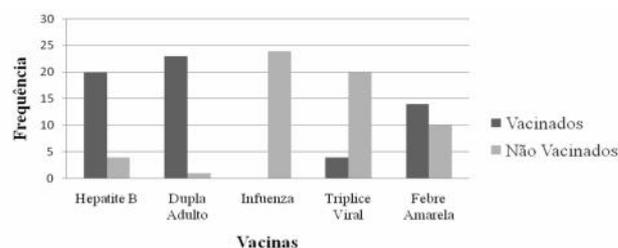


Figura 2. Situação vacinal dos coletores de lixo doméstico e hospitalar que apresentaram o cartão de vacina, Teresina-PI, 2013.

Fonte: Pesquisa direta

A Figura 3 mostra que, dos 44 coletores em que se considerou a informação verbal, mas não apresentaram o cartão de vacina, 95% afirmaram ter tomado a dT, e 82% a Hepatite B, resultado semelhante aos que comprovaram a situação vacinal.

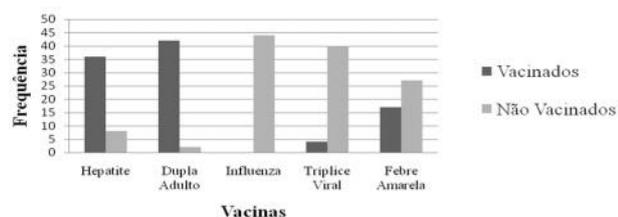


Figura 3. Situação vacinal dos coletores de lixo domiciliar e hospitalar que não apresentaram o cartão de vacina, Teresina, PI, 2013. **Fonte:** pesquisa direta.

4. DISCUSSÃO

O trabalhador, ao realizar atividades em que exista o contato com agentes patogênicos, está exposto ao risco de adquirir doenças que podem levá-lo à morte. A imunização aparece como uma das medidas de prevenção e proteção contra o seu adoecimento.

A população dos trabalhadores da coleta de lixo urbano do município de Teresina-PI é predominantemente masculina, encontra-se em idade produtiva, apresenta baixa escolaridade e constitui um grupo exposto ao risco ocupacional de contaminação a diversas doenças.

A maioria dos adultos não procura os serviços de saúde com regularidade e, quase sempre não dispõem de comprovante vacinal⁵. Situação confirmada durante a pesquisa, pois a maior parte dos coletores pesquisados não apresentou caderneta de vacinação alegando esquecimento, perda ou mesmo não possuir o cartão de vacina, sendo este um dado preocupante, tendo em vista que o cartão de vacinação é o documento que permite a identificação da situação vacinal da população e comprova as vacinas administradas.

A análise dos cartões de vacina dos coletores de lixo mostrou que a vacina dT, foi a mais prevalente no estudo, mas, ainda assim, apresentou baixos índices de cobertura.

Uma possível explicação para essa cobertura é o intervalo extenso entre as doses de reforço (dez anos), o que leva a um esquecimento por parte das pessoas na atualização. Há que se considerar também que a vacina dT faz parte do calendário básico do adolescente e do adulto e a pouca preocupação da população nessa faixa de idade mostra como a concepção da indicação dessa vacina ainda está ligada à ocorrência de ferimentos e acidentes⁶.

O tétano acomete pessoas que entram em contato com o bacilo tetânico ao manusearem o solo ou por meio de ferimentos ou lesões provocadas por materiais contaminados, via pele ou mucosas. Desta forma, é importante a conscientização da necessidade de imunização contra esta doença, em ambientes de trabalho para algumas categorias profissionais de maior exposição a ferimentos e contato com material contaminado⁷.

A vacina para hepatite B, uma das principais medidas de prevenção pré-exposição, é extremamente eficaz com

90 a 95% de resposta vacinal em adultos imunocompetentes, sendo oferecida gratuitamente na rede pública de saúde desde 1995⁽⁸⁾. É recomendada pelo Ministério da Saúde para adultos pertencentes a grupos de risco como é o caso dos coletores de lixo. Considerando os resultados evidenciados nesta pesquisa, em que o índice de trabalhadores não vacinados ou com seu estado vacinal ignorado é bastante elevado, faz-se necessário a adoção de medidas que englobem orientação em serviço e exigência de imunização dos trabalhadores na admissão destes, em especial para as doenças de mais fácil exposição tais como o Tétano e a Hepatite B.

Além da dT e Hepatite B foi avaliado a situação vacinal para Tríplice Viral, Febre Amarela e Influenza Sazonal tendo sido identificados baixíssimos índices de vacinação. Em relação à Influenza pode ser justificado pelo fato deste imunobiológico ser disponibilizado apenas para grupos específicos os quais os profissionais pesquisados não estão incluídos. No que tange às vacinas Febre Amarela e Tríplice Viral tal fato pode ser justificado pela falta de conhecimento acerca da importância destes imunizantes ou a falta de iniciativa em atualizar o cartão vacinal.

O esquema vacinal atualizado previne contra doenças adquiridas em decorrência dos mais diversos acidentes, os quais os funcionários do serviço de coleta de lixo estão continuamente expostos, uma vez que dos 89 coletores de lixo de Teresina pesquisados, 67 relataram já ter sido vítima de algum deles o que corresponde a um percentual de 75%.

Observou-se durante a pesquisa que não é incomum encontrar trabalhadores que não tenham sofrido algum tipo de acidente de trabalho. Tendo sido evidenciado que a maior parte destes acidentes foi causada por objetos perfurocortantes e quedas, seguidos em ordem decrescente por batida do corpo contra o veículo coletor, atropelamento, prensagem de membros e ataque por animais.

Dentre os objetos perfurocortantes os que mais causam acidentes de trabalho entre os coletores de lixo são os cacos de vidro, espelho, agulhas de insulina e pregos que são colocados junto com o lixo comum pela população.

A ocorrência desses acidentes é favorecida pelo uso inadequado de EPI's. A respeito da não utilização de equipamentos protetores, os varredores de rua atribuíram como causas principais de seus acidentes: a ausência de equipamentos de proteção individual, o uso de material inadequado, a falta de atenção do próprio trabalhador, a inexistência de segurança no trabalho e de experiência no serviço, e entre outras⁹.

5. CONCLUSÃO

Percebeu-se neste estudo que as atividades desenvolvidas pelos coletores de lixo os expõem a vários riscos

ocupacionais. Vale ressaltar que, no serviço de coleta, a incidência de acidentes torna-se maior pela presença de material perfurocortante destinado de forma incorreta e pela presença de microorganismos, vírus e bactérias presentes nos resíduos sólidos dispostos.

O risco de contrair infecções por doenças imunopreveníveis entre os coletores de lixo pesquisados é considerável, em face de inadequada cobertura vacinal dos mesmos, aos acidentes de trabalho ocorridos e ao uso de EPI's em desacordo com o tipo de risco aos quais estão expostos.

Por fim, conclui-se que é imprescindível a implantação de medidas que visem a melhoria das condições de saúde e trabalho desses profissionais, tais como disponibilização de EPI's adequados para a realização do trabalho e exigência de esquema vacinal completo para admissão e a permanência no serviço. Por outro lado, a população também precisa ser orientada sobre como armazenar e desprezar seus resíduos sólidos corretamente, para preservar o meio ambiente, sua própria saúde e a saúde dos trabalhadores da coleta de lixo urbano.

REFERÊNCIAS

- [1] Comlurb. Guia de Serviços e Informações. Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/comlurb/listaconteudo#resultado>>. Acesso em 03 nov. 2012.
- [2] Cussiol NAM, Rocha GHT, Lange LC. Quantificação dos resíduos potencialmente infectantes presentes nos resíduos sólidos urbanos da regional sul de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, Jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 03 Nov. 2012.
- [3] Santos GO. Lixo e saúde: as experiências de alguns trabalhadores de Fortaleza/CE. *Revista Saúde e Ambiente*. 2008; 3(2):33-40.
- [4] Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução 196. 1996. Brasília: CNS. 1996.
- [5] Moraes EN. Avaliação da imunidade antitetânica em idosos de asilos e grupos de convivência de Belo Horizonte: nível de proteção atual e análise da soroconversão da vacina dupla tipo adulto. [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais. 2002.
- [6] Ribeiro JL et al. Acompanhamento da situação vacinal de graduandos de enfermagem: relato de experiência do projeto de extensão "fique esperto vacine-se já!". IV Seminário de Extensão Universitária PUC MG, 2008. Disponível em: <http://www1.pucminas.br/proex/arquivos/acompanhamentovacinal.pdf>. Acesso 30/05/2013.
- [7] Ministério da Saúde (BR). Calendário básico de vacinação do adolescente. 2008. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/sal>
- [8] <[de/visualizar_texto](http://portal.saude.gov.br/sal)>. Acesso em: 03 nov. 2012
- [9] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Manual de condutas exposição ocupacional a material biológico: Hepatite e HIV. Brasília: Ministério da Saúde. 1999.
- [10] Marziale HPM, Carvalho E C. Riscos ocupacionais em limpeza urbana: varrição das ruas. *Rev. Gaúch. Enfermagem*, Porto Alegre. 1989; 10(1):71-81.